

„Meu caro collega: Respondo a seu amavel telegramma. Logo que a Camara tome conhecimento do projecto que „reorganisa a assistencia a psicopatas, alienados ou não, no Districto Federal e nos Estados“ e fôr impresso á parte, ahi o terá. O ponto de vista, se não é novidade é justo e moderno. O louco foi ha um seculo elevado á dignidade „de doente“: será agora introduzido na categoria dos „outros doentes“, que ingressão e saem dos hospitaes sem deixar á porta o bom nome, o credito de juizo; sem mais medico legistas, interdicção, incapacidade. Só, delles, os alienados receberão o tratamento legal; só o capaz de fazer mal a si e a outrem será alienado. Creio que esta é a opinião de todos os medicos. M.^{to} Ob.^{do} ainda. Seu collega e menor criado (ass.) Afranio Peixoto.“

A seguir toma a palavra o dr. Raul Bittencourt que exalta o alcance do assumpto trazido pelo dr. Gastão de Oliveira, subscreve suas considerações e acha de grande utilidade que a Sociedade de Medicina commente o assumpto.

O dr. Raymundo Vianna subscreve as considerações dos drs. Gastão de Oliveira e Raul Bittencourt e faz diversos commentarios a proposito do assumpto, abordando, entre outras, a questão da neurasthenia.

A seguir o dr. Raul Bittencourt propõe que a Sociedade de Medicina envie uma moção de applausos ao prof. Afranio Peixoto pelo projecto apresentado á Camara dos Deputados.

Esta proposta é unanimemente approvada.

Continuando as communicações verbaes o dr. Von Bassewitz faz diversas considerações sobre a actual evolução da syphilis e diz que em geral o paciente portador de accidente inicial só faz 6 ou 8 injeções de 914 e em vista da cura apparente e de uma reacção de Wassermann negativa abandona o proseguimento do tratamento. Na sua opinião a ausencia, hoje em dia, em grande numero de casos, dos accidentes secundarios e a maior frequencia de casos de neuro-lues é devida ao methodo de tratamento; é de opinião que este desvia o campo de lucta entre o organismo e o espyrocheta da circulação sanguinea para o systema nervoso central.

O dr. Gastão Oliveira faz diversas considerações sobre as vias de administração dos medicamentos anti-syphiliticos e os methodos de tratamento, lembrando a proposito o methodo de Sicard que consiste no emprego de injeções de 914 cada 2 dias na dose de 0,15 e 0,20 ctgrs., não devendo ultrapassar 0,75 ctgrs. por semana.

O dr. Argymiro Galvão aborda a questão das vias de introdução medicamentosa e refere a affirmação de Henrijean que a via venosa apesar de ser a que mais rapidamente põe o medicamento em acção não é a melhor, opinava pela intramuscular.

O dr. Galvão diz que por via venosa se pode dar a eliminação mais rapida e portanto certa quantidade de medicamento não ser aproveitada. Por via sub-cutanea, ao contrario, a absorpção é mais lenta, dahi o medicamento ser absorvido e eliminado lentamente. A via intra-venosa deve ser usada quando não o powder ser a sub-cutanea ou a intra-muscular pela acção irritante do medicamento.

A proposito das condições feitas pelo dr. Von Bassewitz falla ainda o dr. Annes Dias.

A seguir o dr. presidente marca para ordem do dia da sessão de 19 do corrente: „Vaccinação preventiva nas molestias infecciosas agudas“ e „Estudo clinico da bilis branca“ pelo dr. Annes Dias, e declara encerrada a sessão.



Aphorismas

Rigidez muscular, na febre typhoide, indica sempre caso grave e muitas vezes fatal.

★

Em casos de erythema, examinar sempre o coração, pois a pericardite é algumas vezes encontrada na ausencia de outras manifestações rheumaticas.

★

Nas affecções cardiacas são os symptomas e não os signaes physicos que guiam o nosso prognostico e o tratamento.

(S. Gee. Med. Lectures and Clinical aphorisms).